

AValiação Na Educação Infantil: Concepções E Práticas

SARA RAQUEL DE ALENCAR FERREIRA ULISSES

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina que a avaliação na Educação Infantil deva ocorrer por meio de acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil, sendo proibida a promoção ou a reprovação mesmo que seja para o acesso ao ensino fundamental. Logo, a avaliação em creches e pré-escolas não visa o rendimento escolar e sim o desenvolvimento integral da criança. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as concepções e as práticas avaliativas de professoras da Educação Infantil. Para tanto, realizamos um estudo de caso, mediante: i) entrevistas às professoras das turmas de pré-escola de uma instituição de Educação Infantil da rede pública municipal do Crato-CE e ainda; ii) observações sistemáticas nas referidas turmas. As análises foram realizadas com base nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, bem como em Hoffmann (2012), Barbosa e Horn (2008), Edwards, Gandini e Forman (1999) e, Vygotsky (1984). Concluímos que ainda há muito a se avançar em temas de avaliação na Educação Infantil, já que concepções e procedimentos tradicionais ainda fazem parte do cotidiano de instituições que educam e cuidam de crianças pequenas, a exemplo da escola pesquisada, onde as práticas avaliativas ainda apresentam, em geral, conotação burocrática, servindo para informar os conhecimentos retrospectivos das crianças, desconsiderando-se os prospectivos e outros elementos tão importantes do ato avaliativo. Tais concepções e práticas não geram intervenções apropriadas para o desenvolvimento integral infantil.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO INFANTIL. AVALIAÇÃO. TEORIA E PRÁTICA

ÁREA TEMÁTICA: GDI 8: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E METODOLOGIAS DE ENSINO EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER